

A REALIDADE DAS AULAS DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: MOTIVOS DO DESINTERESSE DOS ALUNOS.

BRANQUINHO, Patrícia de Oliveira – IFTM/Uberaba - pattybranquinho@gmail.com

FREITAS, Nathália dos Santos – IFTM/Uberaba - nathi_santosfreitas@hotmail.com

ET: Didática e práticas de ensino / n.º 04

Agência Financiadora: CAPES

Introdução

Ao participarem das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) realizada em uma escola da rede pública estadual, em Uberaba-MG, que atende cerca de 530 alunos entre o Ensino fundamental, o Ensino Médio regular e a Educação de jovens e adultos (EJA), nos períodos matutino, vespertino e noturno, os estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba, identificaram um desinteresse dos alunos do ensino médio da escola-campo em relação à disciplina ‘Sociologia’.

Esse fato levou os licenciandos a se interrogarem sobre quais seriam os motivos desse desinteresse. Para auxiliá-los na busca desse conhecimento, os estudantes do IFTM respaldaram-se na teoria oferecida por Handfas e Teixeira, em seus estudos sobre a resistência dos alunos à disciplina ‘Sociologia’.

Procedimentos metodológicos

Para alcançar uma resposta, realizaram um diagnóstico científico sobre os problemas e dificuldades que levam ao desinteresse dos jovens em relação à disciplina em destaque. Foram aplicados questionários a trezentos alunos do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio. Para a tabulação dos dados utilizou-se o *software Statistical Package for the Social Sciences*. A análise foi realizada sob uma perspectiva quantitativa e qualitativa.

Justificativa

Ponderando a relevância dos conhecimentos oportunizados pela Sociologia, justifica-se a preocupação dos licenciandos em diagnosticar os motivos do

desinteresse dos alunos do ensino médio pela temática.

Consideradas no passado, as ciências libertaram o espírito humano da tutela exercida sobre ele pela teologia e pela metafísica, e que, indispensável a sua infância, tendia a prolongá-la indefinidamente. Considerada no presente, elas devem servir, seja pelos seus métodos, seja por seus resultados gerais, para determinar a reorganização das teorias sociais. Considerada no futuro, senão, uma vez sistematizadas, a base espiritual permanente da ordem social, enquanto dure a atividade da nossa espécie no planeta. (COMTE, 1825 apud ARON).

O papel da sociologia na educação contemporânea está diretamente ligado à forma como a sociedade constrói a partir do pensamento crítico a sua percepção do mundo que a circunda, selecionando, transmitindo, distribuindo e avaliando os saberes, direcionados ao desenvolvimento humano, libertando-o das amarras estabelecidas pelo senso comum, teologia e em alguns casos pela metafísica.

Segundo Saviani (1989, p.23), refletir um problema educacional resulta em uma necessidade de reformulação de uma ação de acordo como a sua finalidade. Sob essa orientação, os licenciandos, a partir dos resultados encontrados, terão condições de desenvolver novas práticas didáticas na disciplina de Sociologia.

Ainda segundo Saviani (1989, p.120) “os problemas educacionais não podem ser compreendidos a não ser na medida em que são referidos ao contexto em que se situam”. Dessa forma, faz-se necessária a realização da pesquisa diretamente com os alunos para que sejam detectados os verdadeiros problemas do interesse dos alunos pela sociologia enquanto disciplina curricular.

Para ilustrar esse ponto nos socorremos com o entendimento de Handfas e Teixeira (2007, p.140) para quem “é necessário aproximar-se do cotidiano dos alunos para trabalhar com a Sociologia”. Dessa forma, fica evidenciada a importância da busca pelos motivos geradores do desinteresse de alunos do ensino médio pela disciplina em epígrafe.

Resultados encontrados

A pesquisa resultou nos seguintes levantamentos:

De acordo com o quadro de análises que orienta esse trabalho nota-se além da resistência natural à disciplina devido ao fato de esta ser entendida pelos alunos como “desnecessária” ao cotidiano dos mesmos, há outros motivos pelos quais a disciplina vem sofrendo um grande índice de rejeição. Dentre os alunos que

opinaram — cerca de 80% — percebe-se que a maioria não entende o verdadeiro significado do conteúdo enquanto disciplina vêem o estudo como algo desnecessário, cansativo e repetitivo, sendo assim, desestimulante.

O grande anseio da maioria dos alunos que opinaram na pesquisa seria que houvesse maior dinamismo no desenvolvimento dos conteúdos, seja na utilização de recursos midiáticos, seja na execução de aulas práticas correlacionadas aos seus cotidianos de maneira que a disciplina passasse então a fazer algum significado para estes alunos. Assim, foi possível notar, através do que o programa PIBID/IFTM proporciona aos licenciados bolsistas, inseridos no cotidiano escolar com intuito de observar metodologias e práticas docentes, que há a necessidade de saber a realidade na qual estes alunos estão inseridos, quais as verdadeiras necessidades destes alunos e qual a utilidade da sociologia na vida de cada um dos estudantes.

Considerações finais

Os motivos e as dificuldades apontados pelos alunos do ensino médio como causadores do desinteresse pela disciplina Sociologia foram: o método de transmissão do conteúdo, materiais didáticos deficitários e inadequados, a falta de conscientização sobre a importância dos temas abordados pela disciplina e em alguns casos, a falta de conteúdo do professor.

É objeto maior desta pesquisa construir elementos a partir dos resultados dos estudos voltados para realidades concretas estudos estes que contribuam de fato para que sejam construídas práticas didáticas que tragam satisfação aos alunos nas aulas de sociologia proporcionando aos mesmos, a partir de então, uma maior compreensão dos conteúdos sociológicos abordados no ensino médio de maneira geral, formando um pensamento crítico.

Referências

- ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 2. ed. São Paulo. Martins Fontes, 1987.
- BOURDIEU, P. PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 4. ed. Petrópolis. Editora Vozes, 2011.
- GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro. LTC, 1989.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo. Editora Atlas, 2010.

GUARESHI, Pedrinho A.. **Sociologia crítica**: alternativas de mudança. Ed.32°. Porto Alegre. Mundo Jovem, 1993.

HANDEFAS, A., TEIXERA, R. C.. A Prática de ensino como rito de passagem e o ensino de sociologia nas escolas de nível médio. Londrina. **Mediações**: Revista de Ciências Sociais, V.12, N 1, p. 131-142, Janeiro/Junho.2007.

PEREIRA, Júlio Cesar R.. **Análise de dados qualitativos**. 3. ed. São Paulo. Edusp, 2004.

SAVIANI, Demerval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 9. ed. São Paulo. Autores Associados, 1989.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SEE/MG. Centro de Referência Virtual do Professor – CRV/DTAE. Disponível em:<http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/index>. Acesso em 22 set. 2011.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA- PIBID/CAPES/IFTM. **Edital n.º 04 /2011**. Seleção de alunos bolsistas para projeto PIBID. Disponível em:

<[http://www.iftm.edu.br/proreitorias/pesquisa/pdf/EDITAL_IFTM_bolsistas_pibid_iftm__ajustado_em_03062011\[1\]%20PUBLICADO.pdf](http://www.iftm.edu.br/proreitorias/pesquisa/pdf/EDITAL_IFTM_bolsistas_pibid_iftm__ajustado_em_03062011[1]%20PUBLICADO.pdf)>. Acesso em 26 out. 2011.